



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CARACTERIZAÇÃO DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM UM FRAGMENTO FLORESTAL COM TEMPOS DE REGENERAÇÃO DISTINTOS

Adrielli Ribeiro Araújo¹; Sarah Fontes Reis ²; Pollyanna Alves de Barros³; Bianca de Araújo Adão⁴; Ygor Bibiano de Souza Moura⁵; Flávio Augusto da Silva Coelho⁶; José Henrique Schoereder⁷; Gisele Mendes Lessa⁸

1. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 2. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 3. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 4. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 5. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 6. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa; 7. Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Viçosa; 8. Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa *Correspondência para: adrielliraraujo@hotmail.com.br

TEMA /MEIO DE APRESENTAÇÃO: Ecologia de comunidades/ Pôster

A EPTA Mata do Paraíso é um fragmento de Mata Atlântica pertencente à Universidade Federal de Viçosa, que sofreu perturbações no passado, ocasionando áreas com diferentes tempos de regeneração. Sabe-se que a composição da fauna de uma determinada área pode estar relacionada com a vegetação local, especificamente os pequenos mamíferos, bioindicadores eficazes de perturbações antrópicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a possível relação da riqueza e abundância destes animais com áreas em diferentes tempos de regeneração. Três áreas foram selecionadas para coleta: Capoeira Inicial (CI), Capoeira Avançada (CA) e Mata Secundária (MT), utilizando pitfalls e armadilhas de isca (Sherman e Gancho) intercaladas entre solo e sub-bosque. As coletas foram bimestrais de outubro/2016 a abril/2017, com quatro noites por campanha. Foram registrados 117 indivíduos, distribuídos em 15 espécies. Para análise da similaridade das áreas foi utilizado o índice de Jaccard. Os resultados indicaram que as áreas CI e CA tiveram maior similaridade, o que demonstra que essas áreas apresentam uma composição de espécies equivalente, quando comparadas a MT. A área CA (48 indivíduos) apresentou maior abundância e a MT (13 sp.) maior riqueza, quando comparada a CI (11sp.) e CA (9 sp.). Este fato pode estar relacionado com a maior oferta de alimentos e abrigo nestas áreas devido à composição florística e a complexidade estrutural. No entanto, em estudo anterior nestas mesmas áreas foi encontrado em CI maior riqueza e abundância, o que poderia estar associado presença de capim-gordura (atualmente ausente) e a preferência por algumas espécies por habitats com menor diversidade estrutural. Apesar de apresentarem diferenças na composição faunística, ambos os estudos não obtiveram uma variação significativa entre a comunidade de pequenos mamíferos e as áreas amostradas.